

Questão 50

Uma montadora de automóveis mantém um banco de dados para gerenciar o status dos veículos em sua linha de produção. O gerente de operações determinou que todos os veículos que concluíram as etapas de montagem e pintura devem ter seu status atualizado para “Pronto para inspeção”. Antes de executar essa atualização, o administrador do banco de dados revisou boas práticas para evitar possíveis erros que pudessem comprometer a integridade dos dados.

Considerando boas práticas no uso do comando UPDATE, qual deve ser a principal precaução do administrador antes de executar a atualização?

- A

Criar um backup completo da tabela antes de executar o comando UPDATE para permitir a reversão em caso de erro.
- B

É a correta
Executar um comando SELECT com a mesma condição do UPDATE para visualizar os registros que serão modificados.
- C

Desativar temporariamente todas as restrições de integridade referencial antes da atualização para evitar falhas no comando.
- D

Usar a cláusula LIMIT no comando UPDATE para garantir que apenas uma parte dos registros seja modificada por vez.
- E

Aplicar a atualização primeiro em um ambiente de testes antes de rodá-la no banco de produção.

Resposta comentada	Feedback do professor
<p>O item busca aferir se o estudante compreende boas práticas para o uso seguro do comando UPDATE. A alternativa correta é a B, pois executar um SELECT antes de um UPDATE permite que o administrador visualize os registros que serão alterados, evitando modificações inesperadas.</p>	<p>GABARITO: B) Antes de executar um UPDATE, é essencial rodar um SELECT com a mesma condição para garantir que os registros corretos serão afetados, reduzindo o risco de erros.</p> <p>DISTRATORES: A) Criar um backup pode ser uma boa prática geral para bancos de dados, mas, em muitos casos, um backup completo pode ser inviável devido ao tamanho dos dados. O SELECT antes do UPDATE é uma prática mais direta e eficaz para evitar erros. C) Desativar restrições de integridade referencial pode causar inconsistências no banco de dados, permitindo atualizações que podem comprometer a estrutura relacional das tabelas. D) O uso da cláusula LIMIT no UPDATE pode evitar grandes alterações de uma só vez, mas não substitui a necessidade de validar os dados antes da execução. E) Executar a atualização primeiro em um ambiente de testes é uma prática recomendada, mas não substitui a conferência prévia dos registros afetados. O SELECT ainda é um passo essencial.</p>